

Ferramenta de Monitoramento do
Programa Nacional Ampliado de
Imunizações

FASE 2

Anexo 8A:

Diretrizes para a implementação de autoavaliação em nível subnacional



OPAS



In partnership with

Canada

Ferramenta de Monitoramento do Programa Nacional de Imunização

Anexo 8A. Diretrizes para a implementação de autoavaliação em nível subnacional

Objetivos

Realizar o desdobramento de visitas ao nível subnacional para implementar a autoavaliação do monitoramento do PAI nos diferentes componentes.

Apoiar a Equipe de Coordenação Nacional (ECN) na preparação, condução e implementação da autoavaliação do PAI para garantir sua implementação adequada.

Esse documento fornecerá diretrizes para o seguinte:

Objetivos	1
1. Planejar atividades de autoavaliação em nível subnacional	2
2. Logística	3
3. Formação de “Equipes de Facilitação de Sessões”	4
4. Guia do facilitador para conduzir a sessão	6
Material necessário para o moderador:	6
5. Realizar a implementação da autoavaliação ao nível sub- subnacional.....	7
5.1 Aplicação de questionários de autoavaliação.....	7
6. Realizar visitas de campo aos estabelecimentos de saúde para fins de autoavaliação do componente nº 14 “Implementação”	8
6.1 Implementação da autoavaliação	8
6.2 Conclusão da autoavaliação.....	9
7. Conduzir uma sessão informativa com o Grupo de Facilitação de Autoavaliação Subnacional.....	10
8. Pontuações	11

1. Planejar atividades de autoavaliação em nível subnacional

A ferramenta de monitoramento para o nível subnacional compreende os componentes 2 a 13 do PAI e o componente 14 para o nível local.

- A autoavaliação será realizada no nível subnacional em departamentos/províncias, estados/distritos/municípios pré-selecionados, com base nos indicadores de imunização, indicadores de vigilância e outros determinantes discutidos pelas equipes nacionais.
- As perguntas em nível local serão avaliadas por meio de visitas de campo a serviços de saúde selecionados.

Diretrizes:

- Selecione um total de três unidades de saúde de cada distrito/município: uma unidade de saúde de um município de alto risco, uma de um município de médio risco e uma de um município de baixo risco para a visita de campo (consulte o [Anexo 7](#)). (Fica a critério do nível subnacional determinar quantos estabelecimentos de saúde podem ser visitados em sua área).
- Coordenar com os funcionários do PNI das três áreas subnacionais para avaliar a prontidão para receber visitas de campo.
- Chegar a um acordo sobre as datas das visitas de campo.
- Identifique e treine 5-6 funcionários do PNI, epidemiologia ou outros funcionários do nível nacional para viajar ao nível subnacional e apoiar a implementação da autoavaliação.

2. Logística

A preparação logística consiste no processo de planejamento e organização de todos os elementos necessários para realizar com eficiência a administração da autoavaliação em nível subnacional.

- Detalhar as datas e os cronogramas de implantação no nível subnacional.
- Identificar os recursos necessários, como pessoal, materiais, equipamentos, transporte, seleção de veículos e rotas.
- Planeje o tempo de viagem para garantir que os prazos sejam cumpridos.
- Estabelecer canais de comunicação claros entre todos os envolvidos no processo e garantir que todos os participantes sejam informados de suas funções e responsabilidades.
- Preparar toda a documentação necessária, como materiais técnicos, licenças e contrato de serviço.
- Identificar possíveis desvantagens e ter um plano de contingência em vigor.

Diretrizes:

- Com o apoio das autoridades em nível subnacional (departamento/província/estado), identifique, convoque e confirme os membros das equipes subnacionais do PNI (funcionários do PNI de municípios/distritos/cantões selecionados) e outros setores envolvidos no programa nesse nível, que participarão da autoavaliação.
- O convite aos participantes deve conter os seguintes documentos eletrônicos para que os participantes possam se familiarizar com a tarefa.
 - Apresentação da Ferramenta de Monitoramento do Programa Nacional Ampliado de Imunização ([Anexo 12](#)).
 - Relatório de análise da situação do PNI nacional.
- Gerenciar um espaço físico para a realização da autoavaliação, mobiliário (mesas, cadeiras, som) e apoio logístico para a projeção das apresentações.
- Preparar a agenda para a reunião dos componentes #2 a #13 (67 perguntas em nível subnacional, considerar 2 dias para aplicação para cada Departamento/Província/Estado).
- Crie uma apresentação em PPT incluindo cada um dos itens/perguntas de cada componente da ferramenta de monitoramento (um item/pergunta + sua escala de maturidade por slide) (Consulte o [Anexo 14](#)).

3. Formação de “Equipes de Facilitação de Sessões”

Para garantir a implementação tranquila da autoavaliação, é aconselhável estabelecer uma “Equipe de Facilitação de Sessões” com funções designadas antes do envio ao campo para supervisionar cada sessão. Recomenda-se que essa equipe inclua de 5 a 6 pessoas.

Tabla 1. Composição da equipe de facilitação da sessão

Função	#	Descrição
Moderador	1	<ul style="list-style-type: none">○ Organiza a sessão e garante que os participantes se envolvam em uma discussão rica para cada pergunta.○ Usa as perguntas fornecidas no Guia do Facilitador abaixo (consulte o Anexo 11).○ Assegura que a discussão inclua recomendações sobre o progresso da escala de maturidade toda vez que uma classificação for decidida.
Relator	2	<ul style="list-style-type: none">○ Atualiza a versão on-line da ferramenta em Excel.○ Faz o registro das pontuações de cada pergunta e o resumo da discussão, os gargalos/recomendações.
Gerenciador de tempo	1	<ul style="list-style-type: none">○ Gerencia os slides do PowerPoint que exibem as perguntas.○ Ajuda o moderador a garantir que o tempo de discussão de cada pergunta esteja de acordo com o limite de tempo definido (recomendado: máximo de 10 minutos por pergunta).

O moderador de cada sessão deve fazer parte da ECN; ele terá o apoio do consultor e da equipe nacional da CIM, e um membro da Equipe de Coordenação Regional (ECR) poderá dar apoio quando necessário para orientação e suporte técnico durante a sessão. Outras funções podem ser assumidas por membros de fora da ECN.

A Equipe de Facilitação da Sessão viajará para cada província, departamento ou estado escolhido para a aplicação da autoavaliação.

4. Guia do facilitador para conduzir a sessão

Material necessário para o moderador:

- Versão adaptada da ferramenta com notas para ajudar a orientar a discussão, padrão ouro dos componentes do PAI, Guia do Facilitador.
 - a. Comece com uma rodada de apresentações do Grupo de Facilitação e dos participantes.
 - b. Distribua a folha de presença para que os participantes marquem sua presença.
 - c. Forneça uma visão geral da situação dos componentes no país (usando o
 - d. Discuta o padrão ouro para cada componente em questão (usando o [Anexo 15](#)).
 - e. Apresente a Ferramenta de Monitoramento de Desempenho aos participantes, juntamente com sua finalidade e a metodologia do workshop (usando o [Anexo 13](#)).
 - f. Enfatize o seguinte:
 - A pontuação da escala de maturidade não é o foco principal; o foco é identificar as causas subjacentes dos gargalos e as ações necessárias para a melhoria.
 - Avalie com integridade, pois essa ferramenta não tem o objetivo de repreender ou avaliar o programa, mas de fornecer uma visão do estado atual e uma oportunidade de melhoria.
 - Faça uma discussão baseada em dados sobre a classificação escolhida para cada pergunta.
 - Identifique os gargalos
 - Determine as ações e responsabilidades necessárias para subir na escala de maturidade.

5. Realizar a implementação da autoavaliação ao nível sub- subnacional

- A **aplicação da autoavaliação** refere-se ao processo pelo qual as equipes de nível subnacional avaliam o desempenho do PNI, com base em critérios predefinidos na Ferramenta de Monitoramento de Desempenho.

Diretrizes:

- De acordo com a agenda programada, desenvolva as sessões de autoavaliação, revise os componentes nº 2 a nº 13 com os participantes de nível subnacional.

5.1 Aplicação de questionários de autoavaliação

- Apresentar e ler as perguntas e opções da escala de maturidade no PPT.
- Esclarecer termos usando o glossário
- Responder às dúvidas sobre as perguntas ou a escala de maturidade com o apoio do ECR.
- Dê a palavra aos participantes face a face para discussão.
- Oriente a análise: identifique obstáculos, soluções, responsáveis pela implementação, cronogramas. Use o seguinte para orientar a discussão de cada pergunta:
 - Promova discussões que sejam objetivas e baseadas em informações concretas, em vez de se basear apenas em opiniões.
 - Consulte ou mostre relatórios/documentos/diretrizes de políticas de dados para apoiar a discussão.
 - Chegar a um consenso por meio de votação para determinar a classificação final de cada pergunta, com base em evidências.
 - Considere que o consenso foi alcançado quando mais de 50% dos participantes concordarem com o nível de maturidade indicado.
 - Se não for possível chegar a um consenso, um documento de apoio, como uma política, um relatório, uma estratégia ou outra documentação, deve ser usado para determinar o nível de maturidade de cada pergunta.
 - Na ausência de documentação de apoio, deve ser iniciada uma discussão, seguida de uma votação para estabelecer uma classificação final.
 - Se nenhuma dessas alternativas for viável, a ECN tomará a decisão final sobre o nível de maturidade que melhor reflete a realidade do país.

6. Realizar visitas de campo aos estabelecimentos de saúde para fins de autoavaliação do componente nº 14 “Implementação”

- Informe a pessoa responsável pela unidade de saúde sobre a visita e solicite apoio logístico (espaço físico, agenda).
- Identifique a equipe local do PNI e informe-a sobre o objetivo do monitoramento e a metodologia de aplicação da ferramenta.
- Prepare um espaço para desenvolver a aplicação da autoavaliação, mesas, cadeiras e apoio logístico para a projeção das apresentações.
- Utilizar o PowerPoint com as perguntas do componente nº 14 da versão em Excel da ferramenta (uma pergunta por slide) (Ver Anexo 14).
- Desenvolva a sessão de autoavaliação, faça uma apresentação dos objetivos de monitoramento e da metodologia de administração da ferramenta.
- Explique: escala de maturidade, discussão baseada em dados, identificação de gargalos, determinação de ações e responsabilidades necessárias para subir na escala de maturidade.

6.1 Implementação da autoavaliação

- Apresentar e ler as perguntas e a escala de maturidade no PPT.
- Esclarecer os termos usados no glossário.
- Responder às dúvidas sobre as perguntas ou a escala de maturidade com o apoio do ECR.
- Dar a palavra aos participantes.
- Orientar a discussão de cada pergunta.
- Promova discussões objetivas com base em informações concretas.
- Consultar ou mostrar relatórios/documentos/diretrizes de política de dados para apoiar a discussão.
- Oriente a análise: identifique obstáculos, soluções, implementadores, cronogramas.
- Chegar a um consenso por meio de votação para determinar a pontuação final de cada pergunta na escala de desempenho.
- Realize uma visita de observação das operações do programa de imunização no estabelecimento de saúde para complementar as respostas às perguntas em nível local.

6.2 Conclusão da autoavaliação

- Depois que todas as perguntas tiverem sido revisadas, faça um breve resumo dos principais desafios e ações necessárias que foram discutidos.
- Compartilhe a pontuação média provisória dos componentes com os participantes (com a consulta do relator).
- Agradeça aos participantes pelo tempo despendido e informe-os sobre a utilidade dos resultados na autoavaliação nacional.

7. Conduzir uma sessão informativa com o Grupo de Facilitação de Autoavaliação Subnacional

- Depois que os participantes saírem, o Grupo de Facilitação de Autoavaliação Subnacional deve permanecer para fazer um resumo da sessão.
- O moderador pode fazer os seguintes exemplos de perguntas para obter feedback da equipe:

Perguntas gerais:

- Como você acha que foi a sessão?
- O que foi bom?
- O que precisamos melhorar em futuros workshops?

Perguntas específicas:

- Quantos participantes não compareceram?
 - Por quê?
 - Há algo que possamos fazer para garantir que os participantes compareçam às sessões?
- Você acha que houve uma discussão enriquecedora para cada pergunta?
 - Se não, como podemos melhorar isso?
 - Conseguimos identificar obstáculos/problemas?
 - Conseguimos identificar ações para cada pergunta?
- Você acha que todos têm voz ativa na classificação de maturidade (virtual e presencial)?
 - Se não, o que mudaremos para corrigir isso em futuras sessões de autoavaliação subnacional?
- Como nos saímos na ocasião?
- Foi fácil ou difícil fazer anotações sobre o workshop?

8. Pontuações

- Após concluir a(s) avaliação(ões) em nível subnacional e local, compile as pontuações de cada pergunta em uma única versão da ferramenta em Excel. Esses resultados serão usados para informar a autoavaliação em nível nacional.
- Forneça os resultados das pontuações e notas para cada Província/Departamento/Estado, juntamente com os resultados em nível local para a ECN.